

Campinas, 25 de março de 2022

Exmo. Sr.

José Carlos Silva

Presidente da Câmara Municipal de Campinas

NOTA DE REPÚDIO ÀS CONDUTAS DOS VEREADORES MARCELO SILVA E NELSON HOSSRI

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas (SMCC), entidade representativa de milhares de médicos associados em Campinas e região, **REPUDIA**, publicamente, as recentes atitudes dos vereadores de Campinas Marcelo Silva e Nelson Hossri, relacionadas às novas orientações emanadas pelo Departamento de Vigilância em Saúde de Campinas (DEVISA) no combate à pandemia de Covid-19 no município.

Particularmente, a atitude do vereador Marcelo Silva, de “convocar” a Dra. Andréa Von Zuben, Diretora do DEVISA, para prestar esclarecimentos sobre a decisão de manter o uso de máscaras em salas de aula do município, foi **inadequada** e feita de forma **desrespeitosa** e **agressiva**. A Dra. Andréa é servidora pública concursada e a profissional que representa todos os servidores de um **órgão fundamental** para gestão da saúde coletiva no município. Portanto, merece ser tratada com respeito!

Já a atitude do vereador Nelson Hossri, de promover evento para suposta discussão do assunto, sem considerar os fatos técnicos existentes, resultou em **desinformação**, na medida que contrariou as recomendações e explicações emanadas dos órgãos competentes (nacionais e internacionais) para manejo da crise sanitária.

É público e notório a **transparência** e a **seriedade** com a qual o DEVISA e, em especial, a Dra. Andrea, sempre conduziu as recomendações técnicas desde o início da pandemia em Campinas. Também é de pleno conhecimento que os esclarecimentos em relação aos temas aqui referidos foram amplamente divulgados pela Prefeitura Municipal de Campinas por meio de informes, sempre com embasamento técnico.

Da forma como agiram, os dois parlamentares demonstram ignorar descabidamente informações extremamente relevantes para a tomada de decisões estratégicas visando a saúde coletiva da população neste momento da pandemia, como:

- o número de casos, internações e mortes em crianças **não** apresenta redução significativa; diferentemente do que vem ocorrendo com a população adulta;
- o aumento gradativo de solicitações de internação de crianças ao longo deste mês na CROSS (Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde);
- a taxa de ocupação atual nas UTIs pediátricas em Campinas está **por volta de 80%**, sendo que cerca da **metade** das internações é causada por doenças respiratórias;



S M C C
Sociedade de Medicina
e Cirurgia de Campinas

- a cobertura vacinal para a população pediátrica no município permanece **muito abaixo do esperado**, sendo de 25,6% em crianças de 5 a 11 anos e de 62,2%, entre 12 e 17 anos;
- as crianças passam muitas horas por dia na escola, parte delas em ambientes **fechados** (salas de aula) sem, necessariamente, respeitar o distanciamento adequado;
- paralelamente a tudo isso, entramos em um período sazonal de tendência do **aumento de casos respiratórios** não relacionados à covid-19, mas que se sobrepõe aos de covid-19, devido ao outono/inverno.

Dessa forma, avaliamos as atitudes dos vereadores como meras ações políticas, com interesses diversos, que demonstram total **desconhecimento** da atual situação epidemiológica de Campinas e disseminam informações **incorretas** que podem impactar no controle da covid-19 e outras doenças respiratórias em nossas crianças.

Infelizmente, vimos, por diversas vezes em nosso país, a pandemia ser conduzida de maneira politizada por alguns membros da administração pública, com desinformação e divulgação de informações falsas que prejudicaram muitas ações realizadas e propostas pelas equipes técnicas competentes e impactaram no trabalho dos profissionais de saúde, esses sim, legítimos defensores da saúde da população.

Felizmente, em Campinas, um trabalho **sério e transparente** vem sendo desenvolvido, do qual a SMCC se orgulha de fazer parte, através da união dos setores público e privado, participação de diversas instituições (hospitais, faculdades, universidades, entidades médicas e governos) e inúmeros agentes (especialistas, pesquisadores, docentes, administradores e profissionais da saúde), sempre respaldado em dados técnicos e evidências científicas.

Não podemos, de forma alguma, deixar que interesses políticos superem a Ciência e a Saúde!

Diante dessa realidade, sempre atentos às decisões do DEVISA, que conduz de maneira eficaz as ações de combate à pandemia até aqui, manifestamos nosso **apoio** ao Departamento de Vigilância em Saúde de Campinas (DEVISA), em nome de sua diretora, Dra. Andréa Von Zuben.

Dra. Fátima M. A. Ferreira Bastos
Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas